



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

FINALMENTE. a Montanha...
teve a sua *délivrancel*...

Aquêle prédio que faz esquina para a Rua 19 e Largo da Graciosa ocupando o terreno onde deveria estar um edificio elegante e desempenado, e cujos taipais ha longos anos imprimiam uma nota de tristeza ao local, onde de vez em quando se via um ou dois operarios a trabalhar e no dia seguinte não trabalhava ninguem; aquelas obras que o publico classificára de «Santa Engracia Ratinho» e chegou a acreditar que jámais acabariam, parece terem chegado ao seu termo e encontrado uma applicação.

Custou, mas chegou, finalmente, o dia em que a Montanha... deu á luz! Mais vale tarde do que nunca...

E nós a desdenharmos, com os nossos botões, das ideias geniais, da capacidade realizadora, da dedicação a Espinho e aos pobres e da simpatia de que gosa entre nós o seu *benemérito* proprietario...

PROMETE ser muito animado o carnaval, este ano, nas casas de espectaculos desta vila.

Está despertando grande curiosidade no publico, a revista de sabor local intitulada *Ora ai, é qu'lá* que o corpo cenico dos Bombeiros V. de Espinho está ensaiando para representar no «Teatro Aliança», no domingo e na terça-feira gôrda, conforme já anunciamos.

Tambem há certo entusiasmo pelos bailes carnavalescos promovidos pela Empresa do «Cine-Jardim» os quais costumam primar pela boa ordem e compostura dos seus frequentadores.

Mas, os divertimentos entredescos não se limitam apenas a estas duas casas; em outros salões desta praia «Momo» será tambem festejado com aquela devoção e alegria proprias da mocidade a que alguns maduros tambem não deixam de prestar o seu concurso.

Pro-Assistencia de Espinho

III

MUITA gente ignora quais os fins que tiveram em vista os beneméritos fundadores da Associação de Assisténcia de Espinho, que constam dos seus primitivos e dos actuais estatutos.

Para que os nossos leitores fiquem a conhecê-los e possam estabelecer o confronto entre os mesmos e o que se têm feito em 17 anos de existência, vamos transcrevê-los do primeiro diploma:

«Artigo 2.º—Os serviços que na medida dos seus recursos esta Associação se propõe desempenhar são, em geral, praticar a assisténcia humanitária em todos os seus ramos e tendo principalmente em vista extinguir a mendicidade no Concelho de Espinho, procurando:

1.º—Obstar a que pessoa alguma de Espinho, com validez suficiente para trabalhar, viva de esmolas ou de qualquer óbulo da Assisténcia pública ou particular;

2.º—Angariar trabalho remunerado às pessoas válidas do concelho que exclusivava ou principalmente do seu trabalho tenham de viver e que por si sós o não possam obter;

3.º—Socorrer com o indispensável para a sua alimentação, vestuário e abrigo às pessoas do concelho que, não tendo meios de subsistência, os não poderem obter pelo seu trabalho, ou por não poderem trabalhar ou por não terem trabalho;

4.º—Empregar o máximo esforço para que todos os habitantes de Espinho a quem a velhice ou doença possam conduzir á necessidade de Assisténcia, constituam entre si uma sociedade de previdéncia ou outrem para a de Socorros Mutuos já existente neste concelho, para que, quando inválidos ou sem trabalho, continuem a viver, até onde fôr possível, do produto do seu trabalho anterior e das suas economias que amealharam;

5.º—Auxiliar por todos os meios as pessoas de Espinho que, condenadas por algum crime, tiverem a pena suspensa, para que não pratiquem novo crime, a-fim-de não terem de cumprir tal pena e contraírem o hábito de resistirem a tóda a sugestão criminosa;

6.º—Promover a matricula e freqüência das escolas primárias de tódas as crianças deste concelho em idade escolar, e a criação de caixas económicas escolares e mesmo de sociedades infantis para a cultura e prática da *Fraternidade e dedicação*;

7.º—Vigiar, amparar e proteger as crianças e adolescentes da freguesia, abandonados ou entregues á ociosidade ou a uma degradante imoralidade, esforçando-se por lhes fornecer, além do ensino geral elementar, a aprendizagem de um officio, internando-os para isso e se fôr possível, em alguma colónia agrícola ou industrial ou casa de

DE novo voltamos á carga lembrando á Comissão Administrativa de Espinho a necessidade, para decôro da nossa terra e para prestigio do seu nôme, de mandar vedar os terrenos que existem por algumas ruas centrais desta vila, servindo de depósitos de lixo, de imundas e nojentas montureiras, impróprias de qualquer terra civilizada, embora sem a categoria de Espinho.

Havendo posturas municipais que regulam o assunto e estabelecem penalidades para os transgressores, não compreendemos a razão porque se não tem intimado os respectivos proprietarios a vedar esses terrenos, acabando com esses quadros vergonhosos e inadmissiveis numa estancia de turismo.

Se ha medidas ou disposições legislativas cujo cumprimento se deve exigir a rigor, sem se olhar a interesses de quem quere que seja, a sentimentalismos ou favoritismos de qualquer espécie, são as que se relacionam com a higiene, a estética, em suma, o embelesamento da povoação.

CONFORME já noticiamos, a Direcção da Creche de S. Vicente de Paulo lançou, por nosso intermédio, um apêlo às pessoas generosas de Espinho para que se inscrevam como socios contribuintes da referida instituição, a-fim-de que possa estender a sua acção bem-fazeja a mais algumas crianças que dela necessitam.

E' assim que procede quem, de facto, possui os verdadeiros sentimentos humanitários e caritativos, pois esta é a forma mais regular e eficiente de se obter receita para qualquer fim, dando-se áqueles que contribuem com a sua quota o direito de poderem verificar a maneira como o seu dinheiro foi empregado.

Noutro lugar publicamos os nomes das pessoas que acudindo ao apêlo felto, espontaneamente, pediram a sua inscrição.

(Continua na 3.ª página)

MOÍNHU AZUL Confeitaria Ideal

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39*Casa Espanhola***Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos PereiraCorrespondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:

Dr. Domingos Trincão, Advogado

(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundação
Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

VAGO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6)

— DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. MilheiroCIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

(8)

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, os snrs. Luis Lopes, engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa e Alberto. Colin Rosa, ausente no Rio Grande do Sul (Brasil).

—Em 5, a snr.^a D. Raymunda Grazieth Silva.

—Em 9, o nosso assinante e amigo snr. Dr. Belchior Cardoso da Costa e Mlle Zaida da Silva Aguiar, filha do nosso assinante snr. João Ferreira Aguiar.

Nascimento

No dia 27, teve o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo feminino, a snr.^a D. Vitalina de Moraes Silva, esposa do nosso amigo e assinante snr. Angelo Alves da Silva.

Regresso

Depois de passados alguns dias regressou de Lisboa, acompanhado de suas gentis filhas, o nosso amigo e assinante snr. Dr. Antóio Joaquim de Andrade.

Chegadas

De Lisboa, acompanhada de seu interessante filhinho, a snr.^a D. Maria Antonieta de Brito e Cunha.

Doentes

Encontra-se enferma a interessante Maria Manuela, filhinha muito querida do distinto clinico snr. dr. Gomes de Almeida.

—Também se encontra doente o menino Manuel Joaquim, filhinho dilecto do snr. Manuel Pais dos Santos.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento para alegria e satisfação de seus estremosos pais.

Major Gaspar Inácio Ferreira

Na noticia que demos no número antecedente, com muito prazer, sobre a mercê honorifica recentemente conferida a este distinto official do exercito e prestigioso governador civil do nosso distrito, por lapso da tipografia, saiu Ordem Militar de Aveiro em vez de Ordem Militar de Avis.

Os nossos leitores facilmente corrigiram o lapso, visto que em Aveiro não existe qualquer ordem militar; no entanto, não deixou de nos aborrecer mais esta falta de atenção ou raciocinio do tipografo-compositor.

Que nos perdõe o illustre chefe do Distrito.

Ensaio Literario

O LOUCO

Todos o olham, todos se riem e nenhum se compadece. E ele passa, indifferente, curvado á sua desdita, audrajosamente vestido, sapatos cambados, esburacados, cabêlos mal tratados a fugirem-lhe por sob as âbas do chapéu amarrotado, barba crescida, fisionomia sêca, aflitiva, que de tanta palidez faz lembrar pedaços de cêra ligados entre si. Os olhós embaciados, cuja semelhança com duas pequenas esféras de vidro vaporizadas é flagrante escondem-se acanhadamente na sua concarvidade das órbitas.

Perguntam-lhe o nome e elle responde com um movimento de ombros; ás vezes com uma gargalhada; e ainda outras, quando os seus raros momentos de lucidez se acentuam, com estas palavras que nada dizem mas que deixam adivinhar um não sei quê de infelicidade materializada:

«Deixai-me passar... Ela espera-me... sou um louco...»

E lá continúa no seu passo incerto trôpego, tremido, parando de vez em quando em frente ás vitrinas dos estabelecimentos, extático, aparvalhado, olhando-se, mirando-se, como se visse na imagem reflectida pelos cristais um outro sêr gêmeo ao seu, que ri de escárnio, de si próprio, da sua figura ridicula e grotésca...

Parece-se algo com um mendigo, mas não é mendigo: é um louco! Mas é um louco sem fúrias, sem ímpetos, sem alucinações, vivendo indifferente, fazendo a mesma vida todos os dias, arrastando-se miseravelmente pelas ruas da cidade, alvo

de chacotas e de improperios dos gaiatos e dos adultos, o cérebro vazio, alienado, sem ideias, sem pensamentos, a alma lacerada a chorar silenciosamente sem ais de dôr e de revolta, talvez esperando com resignação que a morte lhe traga o que na realidade da vida não encontrou.

Alguém me contou a história da sua locura, as causas, os motivos... É uma história que não é inédita, banal, laivada de ambições e de egoísmos, que revela a psicologia estranha de uma mulher, cuja beleza mitológica fêz de um homem que a Arte escultural apaixonára um farrapo humano a desfazer-se aos poucos pela estrada aspérrima da vida, deixando aqui uma gargalhada idiota, acolá uma resposta inconsciente ás perguntas que lhe fazem, mais além um gemido lugubre que não se sabe se é de dôr ou de ódio.

C. Junior.

—No próximo número:

ELA E O LOUCO

Baile

A' hora do nosso jornal ser expedido deve estar-se realizando no salão Nobre dos B. V. de Espinho um animado baile-fantasia organizado por uma comissão de rapazes, o qual, como os anteriores, terá a valorisá-lo a alegria e a bôa ordem que sempre os caracterizam.

Continuação da 1.^a página

correccão, ou ao menos, pondo-os sob a tutela de quem os possa habituar ao trabalho e aos bons exemplos.

Artigo 3.^o—Para realizar tóda a sua obra de assistência esta associação procurará fundar os estabelecimentos de assistência mais convenientes, como sejam: Cantinas, Hospital, Asilos, Casas de Trabalho, Maternidades, Dispensários, etc.

—Tais os objectivos da discutida Associação, segundo os desejos dos seus fundadores.

Todavia, o que vêmos até agora feito?—Nada, absolutamente. Nem hospital, nem asilos, nem dispensários, nem cousa alguma, em 17 anos!!!...

Tóda a obra da A. A. se cristalisou na sôpa (sic) a que nos têmos referido.

Não representa isto uma prova insofismável da negligência, da incapacidade de realização dos homens ou do homem que há tantos anos vêm dirigindo a referida instituição?... Muito há ainda que dizer, mas hoje fiquemos por aqui.

Neerologia

Dr. Mario Moreira

Aos estragos de uma pertinaz doença, faleceu no passado dia 1, o snr. Dr. Mário Alves Moreira, advogado, e nosso conterraneo.

Era casado com a snr.^a D. Arminda Fontoura Moreira, e irmão do snr. Manuel Alves Moreira, e geuro do snr. Francisco Marcelino Fontoura, farmaceutico desta vila.

O seu funeral muito concorrido, realisou-se no dia immediato, sendo o feretro transportado no pronto socorro dos Bombeiros Voluntarios de Espinho para o cemiterio de Anta onde ficou sepultado.

«Defesa de Espinho», apresenta á família enlutada o seu cartão de pezames.

Com 5 anos de idade faleceu no passado dia 27 o menino Gaspar Ferreira Reis, filho do conhecido industrial Snr. Alberto de Sousa Reis e irmão dos Snrs. Carlos e Paulo Reis. O seu funeral realisou-se no Domingo, sendo muito concorrido.

A' familia dorida apresentamos os nossos sentimentos.

Em Tunis (Argelia) onde tinha fixado residência, faleceu também o snr. Hector They, que durante muito tempo foi empregado da firma Brandão Gomes & C.^a, e que em Espinho contava numerosos amigos.

A' familia em luto, especialmente ao seu filho e nosso amigo Eitel They, enviamos daqui as nossas condolências.

No passado dia 27 do corrente, faleceu a mãe, estremosa e querida, do nosso amigo e Regedor da nossa Freguezia, Snr. Manoel Sá Bandeira; tendo-se realisado o enterro no dia 28, pelas 10 e meia horas.

—Também se finou, após doloroso e prolongado sofrimento, a Snr.^a Elena Pereira da Silva, filha querida do nosso bom amigo, Snr. Manoel Alves Pereira da Silva, irmã dedicada dos nossos amigos Snrs. José Severino e Emigdio Pereira da Silva e prima por afinidade do também nosso amigo e conterraneo, Snr. José Gomes Pinto (Buraca), a qual foi a enterrar no passado dia 29 do corrente.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Interesses locais

Durante o tempo de chuva que se fez sentir ultimamente, tivemos a satisfação de constatar as vantagens do calçamento a paralelepípedos de algumas das ruas de Espinho. Muito se tem feito já e muito se deve fazer ainda para que fiquemos com estradas dignas de qualquer cidade.

Não obstante isso, somos forçados a chamar a atenção da Comissão Administrativa do nosso Município para o estado de deplorável abandono em que se encontra a Avenida 8, entre as ruas 29 e 41, da parte poente da linha do caminho de ferro. De facto, tratando-se da estrada de ligação à projectada Avenida ao Campo da Aviação, a qual já teve subsídio do Estado para a sua construção, muito há a exigir para que as suas condições melhorem de molde a permitir que por ela circulem os inúmeros veículos que servem as fábricas nela situadas e o Campo da Avenida. Por outro lado, não faz sentido que aquêlê caminho de cabras seja a continuação da rua mais frequentada na época balnear.

Era louvável que a Comissão Administrativa pudesse considerar êste nosso apêlo, providenciando afim de que as linhas do caminho de ferro ficassem ladeadas por estradas que acreditassem o valor turístico de Espinho.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Na Assembleia Geral que ultimamente se realizou na sede desta colectividade, para prestação de contas, foi lido um elucidativo relatório da gerência cessante pelo qual se pôde avaliar a actividade e zêlo por ela desenvolvidos e que mereceram o louvor unanime de todos os associados.

Como prova da sua boa administração basta dizer que tendo a mesma direcção recebido da sua antecessora apenas a quantia de 546\$60, fechou as suas contas com um saldo de 5.789\$55.

De entre os actos mais notáveis da referida gerência destacam-se as festas da N. S. de Ajuda, do ano passado e a recente Exposição Industrial, que decorreram de forma a honrar a nossa terra e a prestigiar o nome da Associação promotora.

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

Informação sôbre o Desemprego

Vai ser publicado no «Diario do Governo» o relatório do actual Commissário do Desemprego, relativo à sua gerência neste importante sector da administração pública, acompanhado de desenvolvidos elementos estatísticos, que adiante se resumem.

Pelo decreto n.º 20.984, de 7 de Março de 1932, foi criada uma Caixa de Auxilio aos Desempregados, regulamentada pelo Decreto n.º 21.238, de 16 de Maio dêsse ano, para a qual concorreriam com 1% dos salários ou ordenados os patrões que empregavam mais de três pessoas e estas com 2%; a propriedade e agricultura com 2% de contribuição predial. A execução desta medida requeria uma acção directa e rápida, tão depressa se verificassem os recursos de que se poderia dispôr.

Foi da iniciativa do actual Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Snr. Engenheiro Duarte Pacheco, a promulgação de um conjunto de medidas destinadas não só a resolver eficazmente a forma de realisar os melhoramentos públicos em beneficio das populações urbanas e rurais, como, pelo regime de comparticipação estabelecido, aumentar as possibilidades de trabalho. Com os Decretos de 30 de Setembro de 1932 sôbre melhoramentos rurais, urbanos e de águas e saneamento foi publicado o Decreto n.º 21.699, que criou o Commissariado do Desemprego, substituindo a Caixa de Auxilio por um fundo do Desemprego. Daí partiu uma acção constante e metódica dêsse serviço, cujos resultados agora se tornam públicos.

Passaram a contribuir para o Fundo com as percentagens referidas todos os que no comércio ou industria empregam normalmente um ou mais empregados ou operários e também êstes, mantendo-se o adicional de 2% sôbre a contribuição predial, urbana e rústica.

Dividiram-se os desempregados em quatro grupos:

- I—Empregados Bancários e Comerciais
- II—Operários (excepto Construção Civil)
- III—Operários da Construção Civil
- IV—Serventes e trabalhadores sem officio: Urbanos—Rurais.

Conforme a sua categoria e as preferências a dar aos que tinham maior número de pessoas a seu cargo e mais tempo de desemprego, assim tem sido feita a colocação sob duas formas: os dos grupos I e II em serviços administrativos e por comparticipação em outros serviços públicos e particulares; a generalidade, em obras comparticipadas pelo Fundo.

A demonstrar a actividade ultimamente exercida pelo Commissariado, sob a direcção do Snr. Eng.º Gomes da Silva, observa-se que os desempregados movimentados foram:

Destaca-se tambem os movimentos das cidades Lisboa e Porto:

	Lisboa	Porto
Inscritos	16.800	5.451
Movimento até 31/5/933	2.601	765
De 1/6/933 a 15/10/933	8.843	2.411
Existentes	5.964	2.275

Constituiu um dos mais importantes trabalhos do Commissariado a reorganização do cadastro, visto que muitos inscritos tinham obtido colocação, outros tinham desaparecido ou já não existiam.

Foram extintas as delegações distritais, por não corresponderem aos fins que visavam e montados Postos, a cargo de desempregados que realizaram trabalhos de informação para o cadastro.

O movimento dos serviços do Commissariado, dêsde o seu inicio até 15 de Outubro do ano findo, foi de:

Inscritos		88.232
Subsidiados	21.399	
Inválidos	474	
Colocados	5.190	
Eliminados	2.034	
Anulados	27.606	
Falecidos	230	
	35.060	56.933

A existencia de desempregados seria de . . . 31.299 se não se considerar que a revisão cuidada do cadastro, como se fez em Lisboa e Porto, admite uma redução para . . . 20.000 que deve ser o número aproximado de desempregados existentes.

(Continúa no proximo número)

Café Nicola

é um Café de inexcelsível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.ª experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Licenças de Bicicletas

Causou reparos e censuras—que se poderiam evitar, para bom nome e prestigio da Comissão Administrativa deste concelho—a maneira como foram colectados alguns individuos, com estas licenças, sem nunca terem possuido tal objecto, e, ainda com a agravante de, para os mesmos demonstrarem a ilegalidade dessa taxa, terem de pagar, aproximadamente, 10\$00 por um requerimento, em conformidade com a lei, pedindo a anulação da referida licença, que custa 16\$90. Não se dignificam estes «zelosos» informadores, podendo até ser punidos á face da lei, como falsos denunciantes. Sabemos que a Comissão Administrativa não tem responsabilidade directa nesta irregularidade, pois como é do conhecimento publico estes serviços são da secretaria e da sua unica responsabilidade.

Seria conveniente que o snr. Presidente da Camara mandasse indagar quem foi ou foram as pessoas que tiveram interferencia nestas colectas para lhes recomendar de futuro mais ponderação e melhor desempenho dos cargos que ocupam.

Grémio de Espinho

Com êste título inaugurou-se ontem á noite, oficialmente, uma agremiação de carácter recreativo, com sede na Avenida 8, no prédio onde esteve instalado o extinto balneário.

A inauguração foi solenizada com um «Porto de honra» que deve ter sido muito concorrido.

Não regateando aplausos a tôdas as iniciativas que visem o progresso e o bom nome de Espinho, fazemos votos porque o Grémio inaugurado venha concorrer para a harmonia e reconciliação da família espinhense e não para a dividir mais ainda, como se poderia depreender de certos reclamos que ouvimos comentar.

Agrademos o convite que nós foi dirigido.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Correspondencias**Banda União Musical Paramense**

Paramos, 30—Realizou se no passado dia 21 do corrente, a anunciada Assembleia Geral Extraordinária, na séde desta agremiação, para apresentação de contas, aos seus consócios, e para nomeação dos novos Corpos Gerentes, que ficaram assim constituídos:

Direcção—Presidente, José Alves Vieira; Secretário, Sebastião de Sá; Tezoureiro, Domingos Alves Vieira J.^o; Cartorário, Miguel A. de Casais e Silva.

Comissão Musical—Director, António Marques Oliveira; Sub-Director, José Rodrigues Dias; Vogal, António Pereira Carvalho.

Comissão Cénica—Director, João Roberto Costa; Sub-Director, Afonso Rodrigues Marques; Vogal, António Alves Oliveira (Paixão).

Na mesma Assembleia, foi por unanimidade, prestada homenagem ao seu Dig.^{mo} Presidente, Ex.^{mo} Sr. José Alves Vieira, nosso amigo e presado assinante, pela generosa oferta dos bonés para os executantes da Banda.

Foram presentes propostado Sr. Presidente e do is rector da Comissão Musical, para, que em virtude do actual Regeñte não poder dar ensaios ao meio da semana, ao mesmo fòsse comunicado que por essa razão, e nenhuma outra, se dispensavam os seus serviços. Aprovado e resolvido nomear em sua substituição o Sr. Adriano Guedes, passando assim os ensaios a serem ás quartas-feiras, sábados e domingos, o que trará um desenvolvimento progressivo aos componentes da Banda.

Creemos, que a Direcção, pelo que nos foi dado observar e apreciar, desta vez foi feliz na acertada nomeação de tam hábil e disciplinador Regente, e, portanto desejamos-lhes, bem como á sua simpática e instrutiva colectividade, inumeras prosperidades.

Erro... Só Erro

Nunca soube negar as nossas afinidades. Todos, crêmo-lo, bem, o sabem, e a todos sentimos orgulho em o dizer, alto e em bom som, não ficando de mal com a nossa consciencia se dissermos a um e a outros que erram, que erraram.

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

Sob a presidência do sr. dr. Candido Lago, realizou se na passada segunda-feira, uma Assembleia Geral desta colectividade, para eleição dos cargos vagos de presidente, secretário geral e secretário adjunto da Comissão Executiva, e presidente do Concelho Fiscal, recaindo a escolha, respectivamente, nos sócios snrs. Manuel Ribeiro Nunes, Delfim de Castro Lima, Carlos de Oliveira Dias Pinhal e Albino Alves Estima.

Com esta eleição suplementar, ficam os corpos gerentes da Liga assim constituídos:

Assembleia Geral—presidente, dr. Augusto de Castro Soares; vice-presidente, dr. Candido Cabrera Lago; 1.^o secretário, António Lopes da Silva Junior; 2.^o secretário, Catolino Dias Pinto.

Comissão Executiva—presidente, Manuel Ribeiro Nunes; vice-presidente, Benjamim da Costa Dias; secretário geral, Delfim de Castro Lima; secretário-adjunto, Carlos O. Dias Pinhal; tesoureiro, Augusto Gomes de Pinho; vogais: Elísio Ferreira Baptista e Mário Victor Guimarães.

Conselho Fiscal—presidente, Albino Alves Estima; 1.^o secretário, Vicente Alves Monteiro; 2.^o secretário, Acácio F. Proença; vogais: Joaquim Moreira da Costa Junior e Manuel Nunes da Silva.

Comissão de Estudos—dr. Manuel Gomes de Almeida, engenheiro José Pena da Silva, Carlos Augusto de Oliveira, Mário Victor Guimarães, Alberto Barbosa, Manuel Ribeiro Nunes e Catolino Dias Pinto.

Defendemos, hoje e hontem, e enquanto nos seja possível, o culto por agremiações que os outros fundem ou protejam, em nobilissima ideia de progresso; defenderemos porque isso é justissimo; tanto que o saibam respeitar, quer elevando-os quer condenando-os.

Entendam-nos, as individualidades que se agrupam em volta de cada divisa, julguem-nos com argumentos, as pessoas com aptidões e com sentido, e não creiam em tudo que se diz, no que ouvem de creaturas que, querendo-se nivelar a outrem, fazem todos os possíveis por derrubar o que está feito, numa ância que se nos afigura estúpida e m.

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho, em conformidade com os seus estatutos, têm uma alta função a desempenhar, qual a de zelar pelos interesses do Concelho, alvitando ou lembrando ás entidades locais, as medidas que se lhe afigurem necessárias, representando aos poderes superiores contra aquelas de que discordar, ou colaborando com as mesmas nas iniciativas para que fôr solicitado o seu concurso, etc.

Alguns serviços importantes tem já esta agremiação prestado á nossa terra, como se verifica pelo seu arquivo, e estamos certos que muito há a esperar ainda da sua acção, mercê do espirito bairrista que anima os seus componentes.

Volta a ocupar a presidência da Comissão Executiva, que é a direcção da Sociedade, o sr. Manuel Ribeiro Nunes, cidadão dos mais competentes para o exercício de tal cargo, como já o tem demonstrado não só nesta como noutras colectividades que tem servido.

Com os elementos que actualmente conta a L. I. G. E., é natural que a sua acção se faça sentir, dentro em breve, de fôrma benéfica para os interesses do nosso concelho e especialmente para o bom nome de Espinho.

Espectaculos

No passado dia 31 de Janeiro o corpo cénico dos Bombeiros Voluntários Espinhenses realizou um espectáculo no Teatro Aliança em beneficio do seu cofre Associativo.

Espectaculo de amadores, na sua maior parte principiantes, áparte um ou outro que mais se destacava, não teve a animalo elementos de valor, que mais experientes do palco conduzissem o grupo de forma a atingir um fim mais harmonico e perfeito.

Entretanto, segundo as suas possibilidades, todos se houveram com vontade de acertar e o caso é que, no acto de variedades alguns conseguiram agradar por vezes, devendo destacar-se entre eles a pequenina Maria Julia Alves da Rocha que recitou alguns monólogos com muita graça.

Tambem é justo destacar os executantes dos bailados que fizeram uma exhibição a contento.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—entram em tôdas as boas mesas, porque são as melhores.

Correspondencias**Arruacellos**

Por infelicidade nossa, os rapazes de esta Freguezia, estão enveredando por um tortuoso e mau caminho, não respeitando nada e ninguem.

Sevêras providencias, rigorosas em extremo, devem ser tomadas pelas autoridades do nosso Concelho e pelo nosso Regedor, afim de evitar que os discólos continuem com as suas façanhas, maltratando e desrespeitando quem passa pela estrada, pelos caminhos, para suas casas ou para a sua vida.

Esperamos não tornar, por este meio a falar neste assunto, que, como é bom de concordar, sómente nos traz o repúdio das gentes de bem, nos enxovalha e nos envergonha.

Granja, 1

Estrada—Está sendo reparada a paralelipedos a estrada que do chafariz da Granja, vai ligar com a estrada de Espinho ao Porto.

—**Avenida**—Vão muito adeantados os trabalhos da nova avenida que deve ligar o Largo de Vila Chã-Arcozelo, com a estrada da Granja-Aguda. Quem tem acompanhado aqueles trabalhos, logo lhe nota diversos erros, pois sendo uma avenida aberta de novo, não devia ficar com tantos cotovelos—que muito a desvalorisa.

—**Capela da N. S. da Nazarét da Aguda**—Devido aos esforços de uma comissão de senhoras, desta praia que muito se tem sacrificado em prol da sua praxe, estão quasi concluidas as obras. Bem hajam.

—**Baile Carnavalesco**—Realisa-se no proximo dia 4, pelas 21 horas, no amplo salão dos Bombeiros V. da Aguda, um grande sarau dançante dedicado aos socios da Tuna União de Arcozelo e suas familias.

É' abrilhantado por uma excelente orchestra jazz da mesma União Musical sob a direcção do seu digno regente o maestro Ex.^{mo} Sr. João Alves Tavares (Seravat).

VITELINA VITERI**(TONICO AMARELO)**

Magnifico preparado para tirar a caspa gordurosa. Resultados garantidos, tanto para homem, como para senhoras.

A' venda na Barbearia Silva—Rua 19.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro?
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
 Agentes
José M. da Silva & Sobrinha
 — Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá
 CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES
 Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS
 Vendas por junto
 ARMAZENS e ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição
 para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS
 Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.
 Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar
 Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.
 Beira-Africa Portuguesa
96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263
 Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa
 Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão
 Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.
 —Confeitaria, Farinhas e Cereais—
RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36
 Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.
 Agentes em Espinho:
Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR
 Torrefacção e Moagens Electrificadas
 Vendas ao publico e a revendedores
Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.
 —O—
 Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
 Doenças da boca, dentes e maxillares
 Prótese—Dentária
PASSEIO ALEGRE
 :—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja **ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competência.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Comarca da Feira

SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

2.ª publicação

Na comarca da Feira, 4.ª secção judicial a cargo do escrivão Sã e na acção ordinária que a Câmara Municipal do concelho de Espinho, move contra Narcizo Alves de Sá Couto e mulher Rosa Pinto de Oliveira, do lugar e freguesia de Anta, do mesmo concelho, e ainda contra incertos, na qual acção a autora alega: que naquele lugar e freguesia de Anta, existe em frente á casa daqueles réus.

«Casa dos Sargentos» — um trato de terreno inculto, um pouco sobrelevado do caminho por um tóscico muro de pequena altura; que sobre esse terreno abre a porta de entrada da referida «Casa dos Sargentos» e um pouco além a porta de entrada de uma das casas que foram do Padre Luís de Oliveira Alves Couto. que aquela circunstância levou os réus Narcizo e mulher, a pretenderem considerar tal terreno propriedade sua e exercer sobre êle actos de posse: que o referido

terreno é público e como tal tem sido sempre considerado e sempre esteve e está sob a administração da autora; e conclui esta por pedir a procedência da acção e que os réus sejam condenados a reconhecerem o terreno aludido como do domínio público, pelo menos, do domínio comum, e em qualquer dos casos, pertença da autora, — a absterem-se de exercer sobre êle quaisquer actos de posse, — e ainda condenados nas custas, sêlos e procudora, — correm éditos a citar as pessoas incertas que se julguem com direito ao dito terreno, para no prazo de 20 dias, que se começam a contar passados que sejam 30 dias e êstes contados da 2.ª publicação dêste anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pela autora.

Feira, 15, de Janeiro de 1934

O Chefe da 4.ª secção

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

João Faria

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais: — Venérológia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

Inqueritos Economicos

Recebemos a seguinte carta:

«Ex.º Sr. Director

A Universidade Technica de Lisboa deliberou realizar inqueritos economicos cuja execução ficaria a cargo dos professores das Escolas que a compõem.

A Escola Superior de Medicina Veterinaria vai tentar realizar o inquerito ao abastecimento de carne bovina no Continente e Ilhas adjacentes.

O abastecimento de carne foi sempre preocupado não só das camaras como do Governo, mas assumiu uma acuidade maxima durante e imediatamente depois da guerra.

As imposições deste agitado periodo determinaram a promulgação de disposições cuja acção sobre a bovicultura nem sempre foi fomentadora.

E estes males pesam ainda hoje sobre a lavoura nacional.

Da forma que um inquerito em que colabore a nação inteira feito sem orientação preconcebida e apenas no intuito de bem servir a causa nacional impõe-se como uma necessidade urgente.

E' esta a intenção da Escola que dirige o serviço, e é este o encargo que assumiu o professor signatário.

Para o perfeito exito de empreendimentos desta natureza é indispensavel uma propaganda e como, de experiencia de trabalhos anteriores, sabemos que generosa e patrioticamente a imprensa do nosso paiz auxilia todas as tentativas de progresso, é confiadamente que para ela apelamos, pedindo a publicação desta carta e dos comunicados que no decurso destas operações tenhamos de dirigir-lhe, dando-nos assim o indispensavel auxilio da sua grande força, o que penhoradamente agradece.

De V. Ex.ª

Mt. At. Veur. Ob.º

(a) José Miranda da Vale
Professor encarregado do inquerito»

«O Primeiro de Janeiro»

Foi inaugurado, no dia 31 de Janeiro findo, o «placard» deste importante e conceituado diário portuense, o qual foi afixado no prédio da Rua 19, esquina do Largo da Graciosa.

Ao nosso distinto colega, apresentamos os nossos cumprimentos.



Uma Tez Encantadora Por Alguns Escudos

A minha pele sendo amarela, sombria e emurchecida. Havia teios pontos negros, grosseiras escamas da pele e poros dilatados em volta do meu nariz sobre o queixo e sobre a fronte. Hoje a minha pele suave, branca, aveludada e a minha esquelética tez são invejadas e admiradas por todos.

Toda a mulher pode, agora, brancar suavisar e embelezar facilmente a sua pele fazendo uso simplesmente, todos os dias, do Creme Lokalon, Alimento para a pele, Cór branca (não golduroso) contém o creme fresco e azite predigeridos combina os com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, a alma a irritação das glandulas cutaneas, aerta os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Embranquece a pele mais sombria e mais rugosa. Atavia em 3 dias a pele com uma beleza e frescura novas e inscriptiveis de tal forma que não se poderia obter por outra forma. Deve-se fazer uso todas as manãs.

A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrou o dirija-se ao Deposito Lokalon—Secção D. C. 38—Rua da Assumpção que atende na volta do correio.

Cobrança

O nosso distinto assinante de Lisboa, Ex.º Sr. Conde de Villalva, teve a gentileza de nos enviar, em vale telegráfico, a importancia da assinatura de um ano.

Veio pagar espontaneamente a sua assinatura, a casa do nosso administrador, a Ex.ª Sr.ª D. Angélica Correia Leal, de Paços de Brandão.

Também vieram liquidar, voluntariamente, a nossa administração, as suas assinaturas, os nossos prezados assinantes srs. Augusto Portela, Alvaro Sá de Oliveira, Joaquim Alves dos Reis (de Oleiros), Albano Augusto Damasceno e Américo Ferreira da Silva.

—A todos êstes dedicados assinantes consignamos os nossos agradecimentos.

—Pedimos mais uma vez aos assinantes de localidades onde não haja estação do correio e, por isso, seja difficil fazer-se a cobrança, fineza de, quando vierem a Espinho, procurarem os seus recibos no estabelecimento do nosso administrador, á Rua 19, n.º 345.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Apresenta hoje este cinema, o mais importante filme produzido pela *Paramount*, onde trabalham dois artistas da maior fama mundial—a brilhante cine-opereta de extraordinário luxo. *AMA-ME ESTA NOITE*, e os célebres artistas tão populares em todo o mundo, nossos conhecidos, *Maurice Chevalier* e *Jeanette Mac Donald*.

Este par que tanto se celebrou com «a Parada do Amor», têm, nesta bellissima e encantadora produção, o seu melhor trabalho artístico, entusiasmando os espectadores.

Chevalier tem o aprêço do público, com o dinamismo da sua expressão e quando sublinha uma intenção maliciosa. E' só neste filme que mostra sêr um grande actor, pois o seu argumento foi especialmente feito para o seu género inconfundível.

VAR *AMA-ME ESTA NOITE*, é assistir a um dos mais deliciosos espectáculos de todos os tempos, com um argumento atraentissimo e original, uma música melodiosa e cheia de encanto, um desempenho esplêndido de naturalidade e uma realisação modelar, feita pelo grande director dos filmes, «Ruas da Cidade» e «O Médico e o Monstro». *ROUBEN MAMOULIAN*.

Que os nossos leitores não deixem de vêr esta brilhante obra prima do cinema americano.

No próximo domingo e terça-feira de Carnaval realizar-se-hão, neste cinema, dois brilhantes bailes carnavalescos, abrihantados por uma magnifica Orquestra-Jazz, esperando-se grande e animada concorrência, pois os bailes do Cine-Jardim, já há muito que criaram fama.

Teatro Aliança

O Filme de hoje:

BEIJOS PARA TODAS

Chevalier revela-se-nos sob uma nova faceta: O solteirão, o conquistador «sans peur et sans reproches» regenerado pelo sorriso inocente dum bebé encantador. *Chevalier* despe a casaca para envergar o roupão; *Chevalier*, á atmosfera hesitante das grandes salas de baile, prefere o conchego da poltrona perto da lareira; e aos amores facéis, aos amores agri-doces das mulheres casadas, o amor puro, suave e tranquilo duma alma simples que sabe olhar o seu miúdo com

A MARCA

Depósito:

Rua 19—318

ATLAS

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bom?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Saldos de Balanço

até meados de Fevereiro

ternura e amá-lo sem artificialismos condenáveis.

Beijos para todas é, por assim dizer, um hino ao lar, á paz das longas noites de inverno junto da lareira, o elogio do comodismo, das pantufas, da vida sem aventuras nem complicações. E' um filme adorável, simpático, gracioso, onde tudo é ternura e simplicidade.

Uma grande atracção, «O Senhor bebé», a alma do filme, o enlevo de *Chevalier* e do publico. E' na verdade encantador o miúdo, o bebé *Le Roy!* Sorri, chora e até canta de manhã ao acordar, como os passarinhos.

Um filme que encanta toda a gente. O mais moderno filme de *Chevalier* que mereceu os aplausos da critica e do publico.

Domingo 11 e terça-feira 13 de Fevereiro. Dois grandiosos espectáculos, organizados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com a esplendida revista em 2 actos e 6 quadros:

ORA AHI É QUI TÁ!

Agradecimento

A família do falecido António Pinto Gomes Pais julga ter agradecido a tódas as pessoas que se dignaram confortá-la por motivo do doloroso transe porque acaba de passar. Podendo, porém, ter cometido alguma falta involuntária, vem repará-la, por êste meio, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 4 de Fevereiro de 1934.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Para apuramento dos grupos a ingressar na disputa do Campeonato de Portugal, realisam-se hoje no nosso campo, dois desafios, sendo o primeiro ás 14 horas entre: Beira-Mar—Estrela de Ovar e o segundo ás 16 horas entre: S. João da Madeira—Oliveirense.

Espinho—Leixões

Desloca-se hoje a Matosinhos o nosso Sporting para se encontrar em desafio amigável com o Leixões S. C.

Creche de S. Vicente de Paula

Não foi em vão que as senhoras da Creche apelaram, por nosso intermédio, para as pessoas generosas desta vila, a-fim-de que se inscrevam como sócios contribuintes desta útil e simpática instituição de caridade.

Publicamos hoje os nomes das pessoas que primeiro deram a sua adesão, as quais são as seguintes:

D. Candida Carvalho Guetim	5\$00
D. Angela Quaresma	5\$00
D. Albertina Neves Estima	5\$00
D. Maria da Conceição Pinheiro	3\$00
Aménco Alves	2\$50

«Defesa de Espinho»

E' o periódico do concelho que maior expansão tem alcançado.

Juventude Catolica Feminina

Acaba de se fundar na nossa terra, mais uma agremiação de caridade, com o titulo acima, a qual realisou a sua primeira reunião no dia 31 do p. p. —A J. C. F. é um nucleo regional independente, mas filiado na Federação da Juventude, com sede em Lisboa.

Dada a nobre missão a que se destina, desejamos á C. F. longa duração.

Presidiu como assistente eclesiástico o Rev. P.e Manuel Lino que apoiando a Secretária Diocesana da J. C. F. Maria Isabel de Silveira que em frases singelas mas entusiastas, expôs os fins da Juventude. Falou tambem durante alguns momentos da simpatia que esta obra lhe merecia e encorajou as presentes a cooperarem nela.

Foram nomeadas como presidente Maria Amélia Ribeiro d'Almeida, Secretária Cândida Clemente e tesoureira Ilda Soares Vieira.

Depois da Presidente da Juventude Independente Maria Antonia Leite de Castro explicar a organização do Secretariado finalizou esta reunião pelo Hino da Juventude.

A J. C. F. vai dedicar-se a trabalhar para os pobres ajudando todas as Instituições de Caridade de Espinho pelo que muito breve recorrerá á generosidade das senhoras para que contribuam com retalhos restos de lãs, roupas e agasalhos (mesmo usados) para vestir os pobres desta Praia.

Gralhas

As gralhas passaram a constituir regra geral na composição deste periódico.

Queixamo-nos, no ultimo numero, de nos terem alterado a redacção do editorial antecedente, e no mesmo numero que registava tal queixa trazia gralhas, do «Arco da Velha», como que a atestar a inutilidade dos nossos queixumes. Até o nome do saudoso escritor e democrata, dr. Manuel Laranjeira foi alterado!

O que, porém, sofreu maiores depredações foi a crónica Traços e Rabiscos, onde vem um trecho que ninguem percebe, devido a um salto brusco do respectivo compositor.

Enfim, que não nos falte a paciencia para ir aturando estes contratemplos que não nos é facil evitar, por a Tipografia não nos ficar mais á mão.